

PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL



PORTAL
GEOGRAPHIA

SUMÁRIO

- Capítulo 1: Causas do conflito 3
- Capítulo 2: Estopim da guerra 6
- Capítulo 3: Potências beligerantes .7
- Capítulo 4: Densificar da guerra . 9
- Capítulo 5: Efeitos da guerra 11
- Capítulo 6: Desfecho da guerra . . 13

CAPÍTULO 1: CAUSAS DO CONFLITO

O evento da **Primeira Guerra Mundial (1914-1918)**, conflito este bélico de grandes proporções até então nunca vistos antes na História, ocorre em um contexto totalmente marcado pelo *imperialismo*, que precede os eventos históricos até então desenrolados durante os últimos anos, partindo de 1850 a 1870 (século XIX), século este marcado não só pelo imperialismo, mas também pelo *neocolonialismo*, culminando então neste conflito que se inicia em 1914 (século XX).

Em se tratando de *imperialismo* e *neolonialismo*, é importante que se saiba, o primeiro se trata de um sistema de governo ou prática que admite a expansão territorial de um país à custa da subordinação econômica, política e cultural de outros países.

Já o segundo, o *neocolonialismo* foi uma dominação política e econômica de nações da África e da Ásia por potências europeias, Estados Unidos e Japão, entre o fim do século XIX e metade do século XX, com o objetivo de buscar matérias-primas, novos mercado consumidores e áreas para investimento de capital.

O *neocolonialismo* difere-se do *colonialismo*, na maneira como é a relação metrópole-colônia, pois durante o *colonialismo*, essas relações eram claramente escravagistas, diferentemente do *neocolonialismo*, onde essas relações não necessariamente passam pelo regime de escravidão, contudo, existem certa dominação de outros países pelas potências por meio do capital e relações econômicas.

Colonialismo X Neocolonialismo



Ilustração do período colonial
imagem gerada com IA



Ilustração do período neocolonial
imagem gerada com IA

CAPÍTULO 2: ESTOPIM DA GUERRA

O estopim (evento que marca o início) da guerra então foi o assassinato do arquiduque Francisco Ferdinando da Áustria, em 28 de junho de 1914, perpetrado por um estudante sérvio-bósnio.



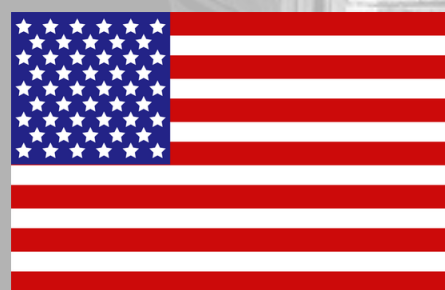
Assassinato do herdeiro do trono austríaco Francisco Ferdinando e sua esposa Sophie em Sarajevo

Logo após esse evento causador da guerra, também assistimos a alguns eventos decisivos que marcam quem está do lado de quem nesta beligerância (conflito), como veremos.

CAPÍTULO 3: POTÊNCIAS BELIGERANTES

TRÍPLICE
ALIANÇA

TRÍPLICE
ENTENTE

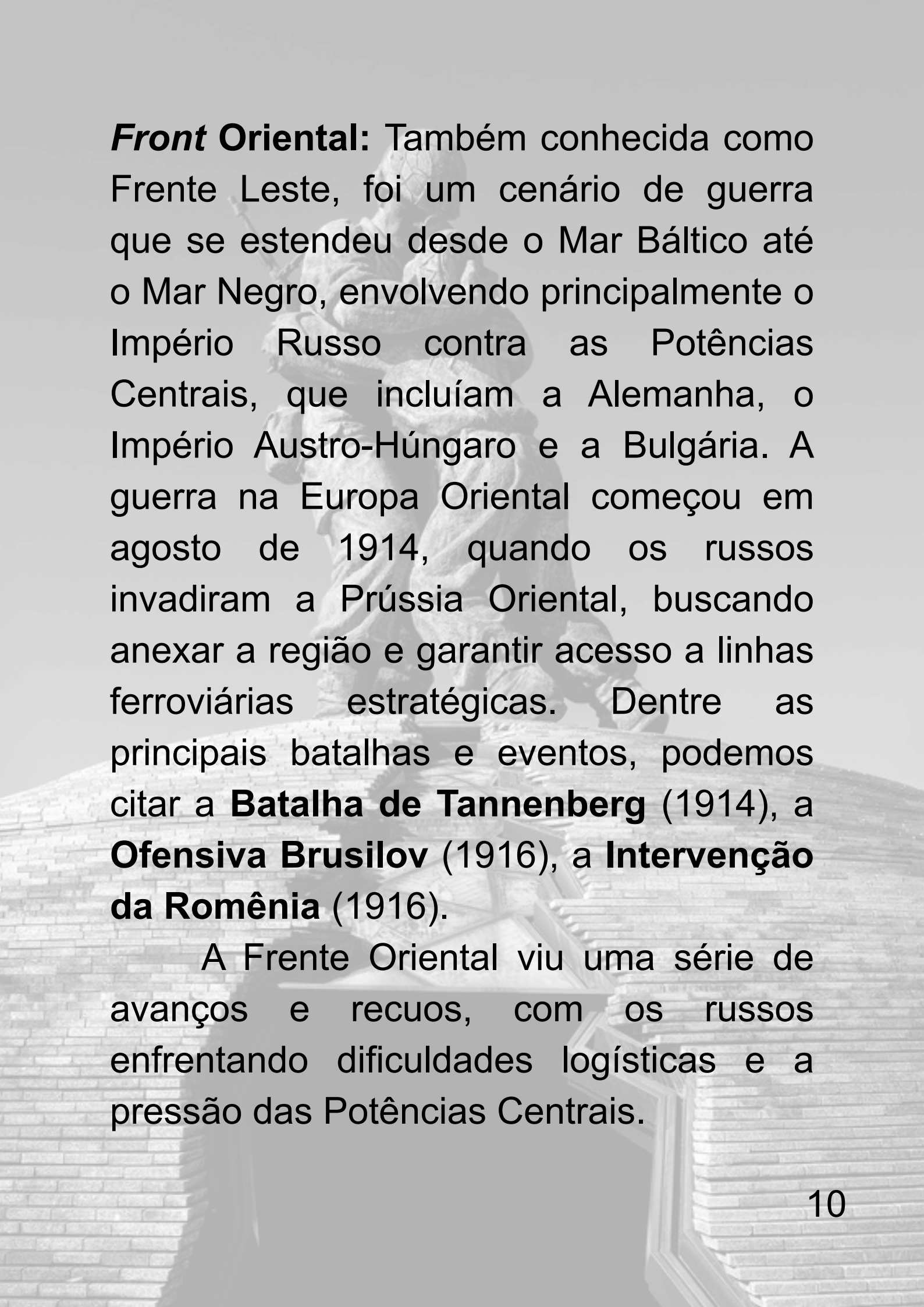


Dentre as potências envolvidas que marcam o conflito, podemos destacar do lado da **Tríplice Aliança** a Itália, Império Alemão, Império Otomano e Império Austro-Húngaro. Cabe ressaltar que a Itália mudou de lado na guerra no ano de 1915. Do outro lado, a **Tríplice Entente**, formada por França, Reino Unido e Império Russo. Os Estados Unidos inicialmente mantiveram uma postura de neutralidade quando a guerra começa, contudo em 1917 o presidente Woodrow Wilson solicita ao Congresso a declaração de guerra, argumentando que os Estados Unidos precisavam tornar o mundo “seguro para a democracia”. Desse modo, nesse mesmo ano eles entram definitivamente na guerra, fornecendo soldados, recursos materiais e apoio logístico, além de elevar o moral das tropas aliadas e desmoralizar os alemães.

CAPÍTULO 5: DESENNROLAR DA GUERRA

A **Primeira Guerra Mundial** foi caracterizada pelas trincheiras e se desenrolou principalmente em duas frentes (*front*):

Front Ocidental: Essa frente foi aberta em 1914, quando o Exército Imperial Alemão invadiu Luxemburgo e a Bélgica, avançando rapidamente para o nordeste da França. A maré do avanço alemão foi revertida na **Primeira Batalha do Marne**, onde as forças aliadas conseguiram deter o avanço e forçar os alemães a recuar. Após essa batalha, ambos os lados estabeleceram uma linha de trincheiras que se estendia do Mar do Norte até a fronteira Suíça, que permaneceu praticamente inalterada durante a maior parte da guerra.



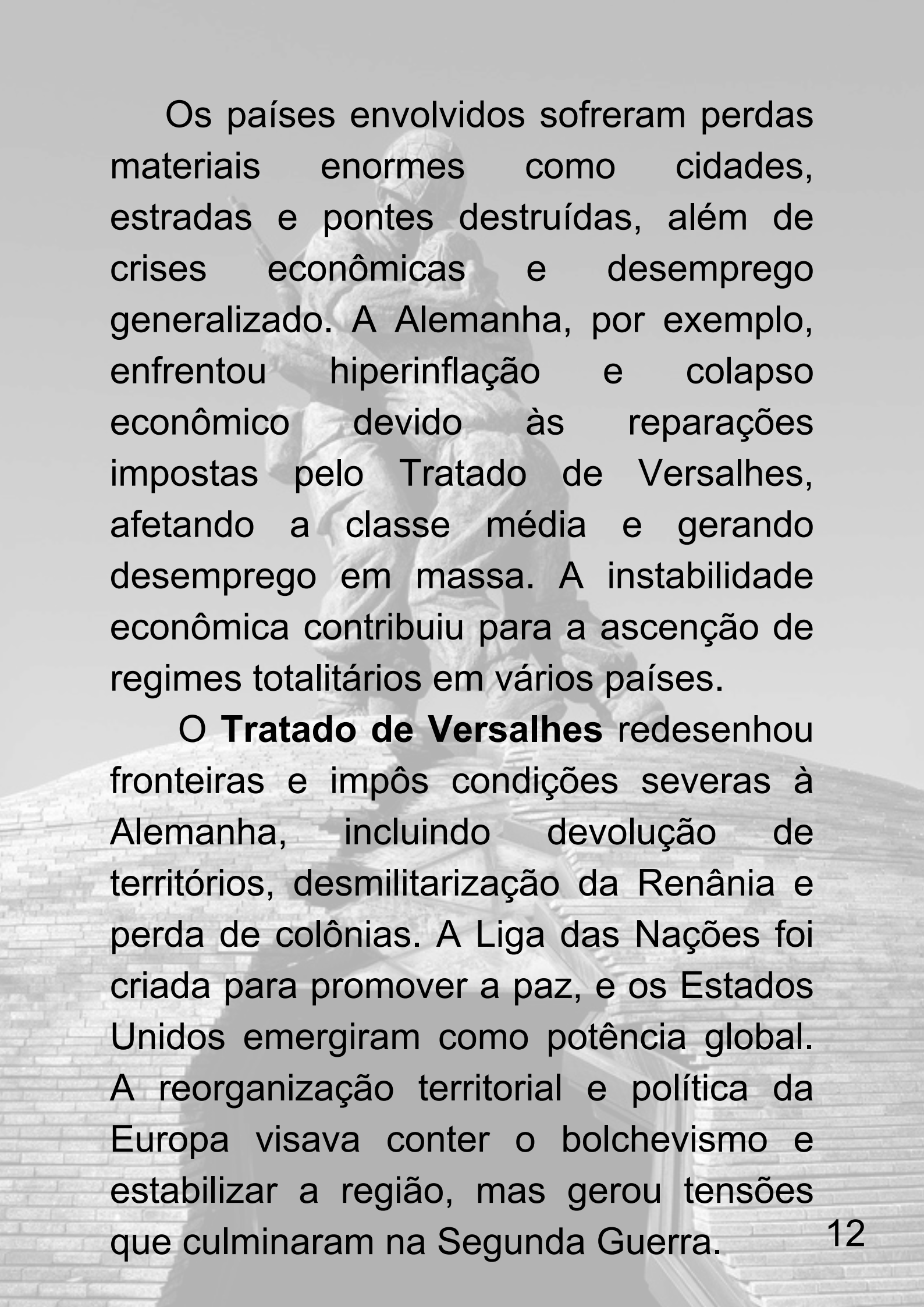
Front Oriental: Também conhecida como Frente Leste, foi um cenário de guerra que se estendeu desde o Mar Báltico até o Mar Negro, envolvendo principalmente o Império Russo contra as Potências Centrais, que incluíam a Alemanha, o Império Austro-Húngaro e a Bulgária. A guerra na Europa Oriental começou em agosto de 1914, quando os russos invadiram a Prússia Oriental, buscando anexar a região e garantir acesso a linhas ferroviárias estratégicas. Dentre as principais batalhas e eventos, podemos citar a **Batalha de Tannenberg (1914)**, a **Ofensiva Brusilov (1916)**, a **Intervenção da Romênia (1916)**.

A Frente Oriental viu uma série de avanços e recuos, com os russos enfrentando dificuldades logísticas e a pressão das Potências Centrais.

CAPÍTULO 5: EFEITOS DA GUERRA

Dentre os efeitos da guerra, podemos perceber não somente aqueles em que a população, principalmente de homens, estavam diretamente envolvidos, mas a sociedade em geral.

Além do **desmoronamento de impérios**, como **otomano**, **russo**, **alemão** e **austro-húngaro**, a Primeira Guerra Mundial resultou na morte de aproximadamente 13 milhões de mortos e 20 milhões de feridos ou mutilados, incluindo civis e militares, com muitos sobreviventes enfrentando traumas físicos e psicológicos graves. O uso de novas tecnologias bélicas, como metralhadoras, tanques, aviões e gases tóxicos, aumentou a letalidade e a destruição. Além disso, a população masculina jovem foi severamente reduzida, gerando desequilíbrios demográficos e dificuldades na reconstrução social.



Os países envolvidos sofreram perdas materiais enormes como cidades, estradas e pontes destruídas, além de crises econômicas e desemprego generalizado. A Alemanha, por exemplo, enfrentou hiperinflação e colapso econômico devido às reparações impostas pelo Tratado de Versalhes, afetando a classe média e gerando desemprego em massa. A instabilidade econômica contribuiu para a ascensão de regimes totalitários em vários países.

O Tratado de Versalhes redesenhou fronteiras e impôs condições severas à Alemanha, incluindo devolução de territórios, desmilitarização da Renânia e perda de colônias. A Liga das Nações foi criada para promover a paz, e os Estados Unidos emergiram como potência global. A reorganização territorial e política da Europa visava conter o bolchevismo e estabilizar a região, mas gerou tensões que culminaram na Segunda Guerra.

CAPÍTULO 6: DESFECHO DA GUERRA

O desfecho da Primeira Guerra Mundial se deu em 11 de Novembro de 1918. Considerada “guerra total”, uma vez que todos os recursos do país foram direcionados para o conflito. As mulheres tiveram papel fundamental na economia dos países que estavam diretamente envolvidos na guerra. Durante a guerra, aumentou significativamente o trabalho feminino nos três setores da economia, em diversos países. Após o conflito diversos movimentos organizados por mulheres passaram a exigir direitos, principalmente o direito ao voto. Antes da guerra era comum os homens usarem grandes barbas e bigode. Durante a guerra mundial foram utilizadas armas químicas e, para evitar a contaminação dos soldados, foram desenvolvidas máscaras antigás. Mas as barbas grandes

bigodes tornavam as máscaras ineficazes, assim os soldados tinham que se barbear.

Concluindo, em termos territoriais e políticos, a Alemanha perdeu territórios como Alsácia-Lorena para a França, partes da Prússia para a Polônia e colônias espalhadas pelo mundo. A Áustria-Hungria deixou de existir como império, originando novos países independentes na Europa Central e Sudeste. O Império Otomano foi desmembrado, resultando na Turquia moderna e na formação de territórios sob controle de potências europeias no Oriente Médio.

De modo geral, deixou um legado de destruição em larga escala, crises econômicas e mudanças geopolíticas profundas, afetando praticamente todos os países europeus e os territórios coloniais envolvidos no conflito.